

Crônica: Ela já vem

Patrik Sudário Pereira¹

¹ IFSP Itapetininga

Itapetininga 01 de junho de 2016

Ela já vem

Puxou a cadeira e sentou. Apenas um suco natural de laranja pediu até que ela chegasse. O coração disparado e a mão trêmula denunciavam seu nervosismo e apreensão, não é todo dia que se tem coragem para sair com aquela garota.

Conhecidos passavam, cumprimentavam-no, e ouviam brevemente sobre o tão esperado encontro. Já imaginava quantas curtidas teria sua foto no Facebook, e quantos seguidores ganharia no Instagram. Não foi fácil deixar sua timidez de lado e tentar a sorte, a pressão dos amigos parece ter ajudado.

Impaciente com os tradicionais minutos de atraso da moça, levantou, foi à janela observar uma suave garoa que refrescava o coração agitado das pessoas. O senhor que atravessava o sinal vermelho, casais discutindo no meio da rua, policiais passando, nada disso tirava seu sorriso confiante numa feliz noite.

“Cara, melhor você desistir, vamos jogar um vídeo-game que é melhor”, a mensagem do whatsapp, apenas visualizada, também não parecia abalar a sua confiança, acreditava que quanto maior fosse o atraso, melhor seria este momento.

Levantou novamente, dessa vez observou as estrelas com seu brilho ofuscado por uma nuvem intensa que tão somente deixava passar a luz refletida de um belo luar. Tudo parecia perfeito para seu compromisso. Minutos depois, a garçonete pede que saia, pois já é hora de fechar a pizzaria.